



Devido à estiagem, Panosso decreta Situação de Emergência

Categoria: Agricultura

Data de Publicação: 17 de dezembro de 2021

Fonte: André Piovesan/Ascom

O prefeito de Frederico Westphalen, José Alberto Panosso, assinou nessa sexta-feira, 17, o Decreto nº 122/2021, que declara Situação de Emergência no município. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) emitiu parecer favorável ao Decreto.

Para assinar o Decreto, o prefeito Panosso considerou vários fatores. Conforme levantamento das secretarias da Agricultura e da Comdec, em várias comunidades e propriedades rurais, poços artesanais, açudes e bebedouros secaram ou tiveram o nível da água reduzido drasticamente, acarretando escassez de água para consumo humano e também animal.

De acordo com as secretarias de Obras, Viação e Serviços Urbanos e Agricultura, estão sendo levadas em torno de 110 cargas de água potável por mês, totalizando quase 900 mil litros de água por mês para aproximadamente 300 famílias das linhas Barra do Braga, Dal Canton, Barra Grande, Brondani, São José, Perau, Alto Castelinho, Cadoná, Iraí e Ponte do Pardo, além do distrito de Osvaldo Cruz.

Conforme a Emater/RS-Ascar, de acordo com dados Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), nos últimos dois meses, a precipitação foi de 209 milímetros de chuva, uma média de 104,5 milímetros de chuva por mês. Devido à isso, o abastecimento de água para animais e, inclusive, para humanos, já está comprometido.

De acordo com as informações de estudo realizado pela Emater/RS-Ascar, essa é a pior estiagem dos últimos 17 anos.

Em termos de perdas financeiras, a estimativa da Emater/RS-Ascar é que em Frederico Westphalen os prejuízos causados pela estiagem sejam superiores a R\$ 15 milhões ao somar as perdas no milho, no feijão, na soja e na bovinocultura de leite.